

ATA DE REUNIÃO

7ª Reunião Ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Araçuaí – CBH JQ2

1 Aos dezessete dias do mês de junho de 2021, às nove horas, os conselheiros reuniram
2 pela plataforma Google *Meet* para a 7ª Reunião Ordinária do Comitê da Bacia
3 Hidrográfica do Rio Araçuaí (CBH JQ2). **Como ponto 1 da pauta-Abertura da**
4 **reunião pela presidente do CBHJQ2:** A presidente Izabel Cristina Marques conferiu o
5 quórum, desejando bom dia a todos, e deu início à reunião. Na sequência, solicitou que
6 as novas conselheiras Cléa Amorim de Araújo e Marina de Castro Rodrigues se
7 apresentassem. A conselheira Cléa Amorim de Araújo falou da alegria de estar
8 retornando ao Comitê e apresentou a convidada Eliana Martins gestora da Associação
9 de Moradores para Preservação e Conservação do Córrego de Água Fria (AMPCAF),
10 que cumprimentou a todos, agradeceu o convite e expressou a emoção de estar
11 conhecendo e participando da reunião do Comitê. Declarou que compartilhar as idéias e
12 lutar pelo meio ambiente é muito gratificante. E que apesar dos obstáculos, juntos
13 somos mais fortes. A Presidente agradeceu a presença da gestora, e manifestou o apoio
14 do Comitê à referida associação, e que o espaço estava sempre aberto não só para
15 conselheiros, mas para toda sociedade. Na oportunidade sugeriu que acompanhassem a
16 próxima eleição para se habilitarem como entidade, pleiteando ocupar uma cadeira, e
17 ainda frisou que o Comitê precisa de apoio em ações efetivas. **Como ponto 2 da pauta-**
18 **Leitura e aprovação da minuta da ata da 6ª Reunião Ordinária do CBH-JQ2**
19 **realizada em 11 de março de 2021 por videoconferência:** A Presidente solicitou a
20 manifestação dos conselheiros sobre a leitura da ata, enviada ao e-mail. O conselheiro
21 Josias Ribeiro Filho sugeriu que a minuta fosse lida na íntegra. Neste momento a
22 presidente solicitou ao mesmo que proferisse a leitura. A ata foi lida e ao final da leitura
23 foram feitas as devidas correções e considerações. Não havendo objeções, foi aprovada
24 em unanimidade. Dando prosseguimento, a presidente solicitou a exteriorização, por
25 parte dos conselheiros, em relação a alterações na ordem da pauta. Sem manifestações,

26 informou que devido à solicitação dos apresentadores do ponto 6 da pauta, Gestão de
27 conflito na Barragem do Rio Setúbal, sugeriu a modificação da ordem da pauta de
28 número 3 para 6, e em comum acordo assim foi feito. **Como ponto 6 de pauta - Gestão**
29 **de Conflito na Barragem do Rio Setúbal:** Guilherme Faria Xavier, discente em
30 Gestão Pública na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), se apresentou,
31 cumprimentando a todos, agradecendo a Presidente pelo convite e participação.
32 Agradeceu também o Paulo Natel Ferreira Lisboa secretário administrativo da Prefeitura
33 de Jenipapo de Minas, pela parceria. Posteriormente apresentou o Projeto com a
34 demanda “Turbidez na alteração dos parâmetros de qualidade das águas do Rio Setúbal
35 em Jenipapo de Minas”. Relatou que a parceria surgiu no âmbito da disciplina de
36 laboratório de Gestão Pública da UFMG, e que diante o problema relacionado à
37 turbidez, apresentado pela prefeitura Municipal de Jenipapo de Minas, foi pactuada a
38 entrega de dois produtos, explicação situacional e projeto de intervenção, fruto de um
39 trabalho desenvolvido entre dezembro 2020 e março 2021. Com a palavra, João Aguiar,
40 também membro do grupo, deu prosseguimento apresentando as principais causas e
41 problemas encontrados. Sendo a turbidez afetada pelas condições climáticas, podendo
42 indicar elevados processos de erosão. Na sequência, outro componente do grupo, Lucas
43 Almeida explanou sobre o Projeto de intervenção para a melhoria da qualidade das
44 águas do Rio Setúbal, detalhando o Quadro Lógico (QL) utilizado como metodologia,
45 definindo uma relação causal entre os níveis: atividades orientadas para resultados,
46 resultados para o objetivo do projeto e objetivo do projeto para um objetivo superior.
47 Para complementar, Guilherme Faria Xavier informou que o problema ocorrente na
48 Barragem do Rio Setúbal é complexo, com soluções de médio a longo prazo. Por fim,
49 agradeceu a Paulo Natel Ferreira Lisboa por compartilhar informações e espera com o
50 apoio da CIDSMEJE, Consórcio Intermunicipal para o desenvolvimento Sustentável da
51 Região do Médio Jequitinhonha e por contribuir de forma mais ampla para outros
52 municípios, na esperança que o resultado seja alcançado. Colocou-se à disposição para
53 contribuir nos próximos passos, expressando a intenção de escrever um projeto de
54 Extensão Universitária firmando a parceria entre a UFMG, a Prefeitura de Jenipapo de
55 Minas, o CBH JQ2, e demais instituições interessadas. A Presidente parabenizou aos
56 apresentadores e agradeceu pela participação e parceria, reforçando que o CBH JQ2 já
57 iniciou uma ação de apoio aos moradores da Barragem do Rio Setúbal através da
58 Deliberação Normativa (DN) nº 07 de 2019, e que a Universidade Federal dos Vales do

59 Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) participou com a análise técnica, que auxiliou na
60 tomada de decisão de contratação de terceiros, por parte da Prefeitura de Jenipapo de
61 Minas, para elaboração do Projeto de Recuperação de Área Degradada (PRAD), sendo
62 complementado pelo relatório apresentado pelo grupo de discentes da UFMG, com uma
63 visão mais ampla voltada para a gestão pública e relações interinstitucionais na bacia.
64 Com a palavra, o Secretário administrativo da Prefeitura de Jenipapo de Minas, Paulo
65 Natel Ferreira Lisboa, detalhou sobre as ações atualmente executadas para recuperação
66 das áreas de empréstimo na Barragem, tais como: Construção de um viveiro com
67 capacidade para 10 mil mudas; logística estratégica de aterenciamento da área
68 degradada; parceria com a EMATER- Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural
69 do Estado de Minas Gerais para auxílio na prática da plantação das mudas. Mencionou
70 sobre uma reunião com representantes da SEAPA, Secretaria de Estado de Agricultura,
71 Pecuária e Abastecimento, Dr. Júlio Gabriel e a secretária, em 19/04/2021, com a
72 participação do deputado Dr. Jean Freire e a Prof. Izabel Cristina Marques,
73 representando a UFVJM. No encontro foram feitos encaminhamentos, incluindo a
74 liberação para que possam iniciar a recuperação da área supracitada. Atualmente a
75 Prefeitura aguarda uma liberação da referida secretaria para iniciar as ações do PRAD,
76 uma vez que serão em áreas de preservação permanente (APP's) no local do
77 empreendimento cuja responsabilidade é da SEAPA. O secretário informou a pretensão
78 de início do plantio aproveitando o tempo chuvoso, e expôs a dificuldade em conseguir
79 sementes. Para finalizar, esclarecendo que apesar dos desafios, a meta são 2000 mudas
80 plantadas até o final de 2021. Pelo chat, o colaborador Emerson Martins de Castro
81 noticiou que poderia estar fornecendo sementes para a Prefeitura de Jenipapo de Minas,
82 repassando o contato. Dando prosseguimento à reunião, a presidente solicitou
83 manifestações em relação à apresentação da UFMG e da Prefeitura Municipal de
84 Jenipapo de Minas, não havendo objeções e/ou considerações passou para o próximo
85 ponto da pauta. A presidente apresentou a proposta da Minuta da DN para criação do
86 Grupo de Trabalho (GT) de Planejamento e articulação interinstitucional para realização
87 de ações de Revitalização na Microbacia da Barragem do Rio Setúbal, e fez um breve
88 comentário sobre o GT, reforçando que a intenção seria ter a participação dos
89 conselheiros em parceria com a UFMG, UFVJM e Prefeitura de Jenipapo de Minas,
90 com o intuito de construir um Programa de Extensão, de forma coletiva, para captação
91 de recursos e execução. Dando prosseguimento, fez a leitura da DN nº 15 de 2021, do

92 CBH JQ2, e solicitou que os conselheiros se manifestassem quanto à aprovação da
93 mesma. O conselheiro Josias manifestou em acordo, declarando que o assunto foi bem
94 exposto e objetivo incluindo os estudos feitos por docentes do Instituto de Ciência,
95 Engenharia e Tecnologia (ICET) UFVJM e alunos da UFMG. Em seguida indagou ao
96 Paulo Natel sobre o recurso aportado do município, para construção e manutenção dos
97 viveiros e máquinas de terraplanagem. Comunicou que o governador do Estado, Romeu
98 Zema, quando esteve em Araçuaí, apresentou o documento da licença ambiental para a
99 Barragem do Calhauzinho e Barragem do Rio Setúbal, e um plano que firma o
100 compromisso do atual governo de Minas Gerais com o Município. O Paulo Natel
101 Ferreira Lisboa respondeu que referente à parte financeira, foi feito um aporte para
102 resguardar os viveiros, funcionários, terraplanagem e sementes e que para o
103 terraceamento havia apenas 50% do recurso necessário, mas que a equipe já estava
104 capacitada. A Presidente fez também uma rápida mobilização para que os membros
105 participassem do GT informando que para participar não necessitava ser da área técnica
106 ambiental, pois se trata de um trabalho coletivo. Após as considerações, a minuta da DN
107 foi aprovada por unanimidade. O conselheiro Sílvio Henrique de Vilhena manifestou
108 que estava disposto a participar do GT e interpelou com o Paulo Natel Ferreira Lisboa
109 se o órgão gestor da Barragem do Rio Setúbal era a SEAPA- Secretaria de Estado de
110 Agricultura, Pecuária e Abastecimento Paulo Natel Ferreira Lisboa comunicou que
111 enviou o PRAD para a SEAPA, para análise e aprovação, informou ainda que foi
112 contratada uma Empresa especializada em mapeamento de nascentes por imagem
113 satélite para junto com o viveiro sustentar o Projeto. Sílvio Henrique Cruz de Vilhena
114 reforçou sobre a pertinência da criação do GT, como uma instancia de discussões de
115 planejamento e gestão, para implantação de ações antes do licenciamento para evitar
116 mais impactos ao Meio Ambiente. A presidente complementou que com algumas
117 soluções que a UFMG apresentou fica mais fácil a articulação interinstitucional. O
118 Conselheiro Sílvio Henrique Cruz de Vilhena ponderou, tendo em vista a perspectiva da
119 implantação do PRAD pela SEAPA, quanto à sobreposição de esforços, uma vez que a
120 Administração Municipal de Jenipapo de Minas já está disponibilizando recursos para o
121 início do processo de restauração vegetal das APPs na área de abrangência da barragem,
122 não só com a produção de mudas, como também com os plantios de restauração
123 propriamente dito. Após a aprovação da deliberação do GT aprovada, com a palavra, o
124 conselheiro Marcos Vinícius, da Secretaria de Meio Ambiente de Araçuaí, representante

125 do Poder Público Municipal, se colocou à disposição, na medida do possível, para
126 auxiliar como membro titular no GT. Como representantes do Poder Público Estadual os
127 conselheiros Sílvio Henrique Cruz de Vilhena, do Instituto Estadual de Florestas (IEF),
128 como titular, e Janaína Melo Batista, da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e
129 Desenvolvimento Sustentável (SEMAD), como suplente, manifestaram o interesse em
130 compor o GT. Como Sociedade Civil Organizada Cléa Amorim de Araújo, da Cáritas
131 Diocesana de Araçuaí, e Josias Gomes Ribeiro Filho, do Conselho Regional de
132 Engenharia e Agronomia de Minas Gerais (CREA-MG), como titular e suplente,
133 respectivamente, também se disponibilizaram. Para composição completa do referido
134 GT ficou faltando 01 (um) suplente do Poder Público Municipal, bem como titular e
135 suplente representantes dos Usuários. **Como ponto 3 da pauta-Mobilização para**
136 **Composição da Câmara Técnica de Planejamento (CTPLAN) e Cargo de**
137 **Secretário (a):** A Presidente apresentou a atual composição da CTPLAN, pelos
138 conselheiros titulares Sílvio Henrique Cruz de Vilhena (IEF), Josias Gomes Ribeiro
139 Filho (CREA-MG) e Jadir Vieira da Silva (SADA Bio-Energia & Agricultura Ltda.), e
140 suplente Izabel Cristina Marques (UFVJM), faltando ainda suplentes do Poder Público
141 Estadual e Usuários, além de titular e suplente do Poder Público Municipal. Sendo
142 assim, solicitou a manifestação de interesse por parte dos conselheiros e destacou a
143 importância da participação na Câmara Técnica (CT) em questão. A conselheira Larissa
144 Duarte Araújo Pereira, do Instituto Federal dos Norte de Minas Gerais (IFNMG),
145 Campus Araçuaí, se colocou à disposição. Izabel então fez a ressalva que entrará em
146 licença maternidade, e Larissa passa representar, como suplente, a Sociedade Civil
147 Organizada junto a CTPLAN. A presidente avançou com mobilização para o cargo de
148 secretária (o), informou que se encontra em vacância, e solicitou a manifestação dos
149 conselheiros, não havendo nenhuma manifestação para ocupação do cargo. Por fim,
150 frisou que mesmo havendo a mobilização por e-mail, irão continuar com a ação e o
151 contato de forma individualizada para composição da CT e cargo de secretário (a).
152 **Como ponto 4 da pauta -Ações junto ao ProComitês, DN nº 13 de 2021 “Ad**
153 **referendum” que aprova o Relatório de Atividades do CBH Araçuaí ano 2020 e**
154 **Plano de Trabalho ano 2021:** A Presidente informou que a DN foi enviada a todos os
155 conselheiros, acompanhada do Relatório de Atividades 2020 e Plano de Ação 2021 na
156 íntegra. Em seguida apresentou deliberação à plenária, e a mesma foi aprovada por
157 unanimidade. **Como ponto 5 de pauta- Implementação da Cobrança pelo Uso dos**

158 **Recursos Hídricos na Bacia do Rio Araçuaí em janeiro 2022 (Ofício Circular**
159 **Instituto de Gestão das Águas de Minas e (IGAM/GECON e Gerência de**
160 **Instrumentos Econômicos de Gestão nº 1 de 2021:** A presidente apresentou ofício
161 encaminhado pelo IGAM com o cronograma proposto para implantação de cobrança
162 pelo uso da água, e destacou que de acordo com o mesmo para a bacia do Rio Araçuaí,
163 as discussões junto ao CBHJQ2 estão previstas para iniciarem em janeiro de 2022.
164 Salientou da importância deste instrumento e da implementação do mesmo para a gestão
165 hídrica no território. **Como ponto 7 da pauta-Gestão de Conflitos (Alimentação da**
166 **Planilha e resultados de encaminhamentos):** A auxiliar Administrativo Maria
167 Aparecida Ribeiro Alves apresentou a Planilha de Gestão de Conflitos, alimentada de
168 forma contínua, com os ofícios encaminhados e andamentos. Os Conselheiros
169 solicitaram o envio da planilha de conflitos atualizada. O conselheiro Sílvio Henrique
170 de Vilhena falou da importância em divulgarem o caráter consultivo do Comitê, para
171 que possam acolher as demandas, uma vez que o colegiado não possui Agência de água
172 como secretaria executiva. Neste momento a conselheira Cléa Amorim de Araújo falou
173 da importância de levar esses conflitos aos espaços que o Comitê ocupa e falou
174 especificamente do conflito de captação de ouro na Comunidade de Itapicurú, relatou
175 que fez a visita juntamente com o conselheiro José Nelson Pereira dos Santos, e
176 verificaram realmente a presença da draga no local. O conselheiro José Nelson
177 informou que o conflito é entre a comunidade Itapicurú com Macucos, não tem o
178 conflito diretamente com a Comunidade, envolve mais degradação e desleixo ambiental
179 mais questão de lei para fiscalizar, são 118 famílias e pode perceber como a forma de
180 gestão da água, chega até a Comunidade. É receoso porque a draga está lá, não podem
181 filmar, é questão de polícia para apurar as questões, as lideranças não dão informações,
182 tem medo de se expor, uma situação complexa. O conselheiro José Nelson Pereira dos
183 Santos se comprometeu a verificar as coordenadas do local e elaborar o relatório técnico
184 para análise. Falou ainda que a situação abrange áreas dos Municípios de Francisco
185 Badaró até Virgem da Lapa, são elementos dentro das ações dos municípios. Sugeriu
186 criar equipes para se organizarem, fazer visitas aos locais, e verificar a regularização
187 ambiental do empreendimento minerário presente no local. O conselheiro Josias Ribeiro
188 Filho parabenizou aos Conselheiros pela visita para apurar os fatos, esse prontificou a
189 fazer visitas na região para corroborar, ver questão de licença, e qual órgão está
190 fiscalizando. Dando prosseguimento, a presidente fechou o ponto de pauta falando da

191 necessidade da força tarefa para tentar mediar estes conflitos e aproveitou para solicitar
192 da Auxiliar Administrativo que mediante o envio dos ofícios com denúncia, que seja
193 encaminhado com cópia para os conselheiros, e por fim agradeceu as manifestações.
194 **Como ponto 8 da pauta - Apresentação da minuta DN nº 13 de 2021, referente à**
195 **composição da Comissão Eleitoral2022-2026:** A presidente iniciou com a leitura da
196 minuta da deliberação que aprova a Comissão Eleitoral para renovação dos membros
197 que compõe o CBH JQ2. Posteriormente solicitou aos conselheiros que se
198 manifestassem quanto a interesse em compor a Comissão. Miguel Carlos Loyola Prates,
199 da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG), representante do Poder Público Estadual e
200 Laila Tupinambá Mota, da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais
201 (FIEMG), representante dos usuários na bacia, se disponibilizaram em fazer parte da
202 comissão, ficando as vagas do poder Público Municipal e Sociedade Civil Organizada
203 para serem preenchidas por meio de uma mobilização individualizada. Com a palavra,
204 Fabiana Monteiro de Moura, servidora do IGAM esclareceu que o Instituto Mineiro de
205 Gestão das Águas (IGAM) dará suporte durante o Processo Eleitoral, como de costume.
206 **Como ponto 9 da pauta - Ações Prioritárias (Segundo e Terceiro Trimestre de**
207 **2021):** A presidente destacou que até o fim do ano de 2021, a atual diretoria visa
208 priorizar algumas ações previstas no Plano de Trabalho da Chapa Juntos pela Gestão
209 das Águas do Rio Araçuaí. Detalhou sobre aquelas atividades fundamentais para o
210 pleno funcionamento do Comitê, bem como as relacionadas à mobilização e
211 popularização do CBH JQ2, gestão de conflitos, apoio a ações de revitalização na bacia
212 e ao Programa PróComitês. **Como ponto 10 da pauta-Acesso pelos conselheiros ao**
213 **Portal dos Comitês/IGAM:** A presidente falou sobre o link de acesso
214 <http://comites.igam.mg.gov.br>, e da importância de os conselheiros acessarem ao Portal
215 para acompanhar informações, análise dos documentos e situação do Comitê, reforçou a
216 necessidade de divulgação da plataforma para toda a população, sendo o único
217 mecanismo atual de sistema de informação do CBH JQ2. **Como ponto11 da pauta -**
218 **Modelo da ficha de Inscrições Estagiários e Plano de Trabalho:** A presidente relatou
219 a experiência do CBH Mucuri com a atuação de estagiários para auxiliarem nos
220 trabalhos, e propôs a realização de inscrição para selecionar colaboradores para
221 auxiliarem nas atividades junto ao CBH JQ2, de forma voluntária e não remunerada.
222 Apresentou o questionário a ser preenchido pelos candidatos, e o Plano de Trabalho a
223 ser executado pelos selecionados. Ambos foram aprovados por todos os conselheiros.

224 **Como ponto 12 da pauta - Participação efetiva do CBHJQ2 nas ações**
225 **Institucionais que ocorrem na bacia:** A presidente falou da necessidade de fortalecer
226 as ações do Comitê. A conselheira Cléa Amorim destacou que é fundamental o CBH
227 JQ2 ocupar cadeiras em instância de representatividade, principalmente no âmbito
228 estadual e nacional, relatando experiências de quando esteve presidente do referido
229 colegiado. Marcos frisou a importância da participação mista, descentralizada e
230 participativa. A presidente então finalizou concordando com as considerações. **Como**
231 **ponto13 da Pauta - Comunicado de futuras convocações para as agendas**
232 **específicas de Reuniões da CTPLAN e GTs:** A presidente comunicou que os
233 membros que compõe a CTPLAN, e os GT's irão receber convocações por e-mail para
234 participar das reuniões de planejamento. Na oportunidade o conselheiro Sílvio informou
235 da necessidade de recompor o GT para a elaboração do plano de ação para a proteção
236 das nascentes do Rio Araçuaí, uma vez que alguns membros já não fazem mais parte do
237 Comitê. A Presidente enfatizou a composição atual do GT, pelos conselheiros titulares
238 Sílvio Henrique Cruz de Vilhena do Instituto Estadual de Florestas (IEF), Josias Gomes
239 Ribeiro Filho Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA-MG) e Vilson
240 José de Amorim da Companhia de Saneamento de Minas Gerais (COPASA), e suplente
241 Jadir Vieira da Silva (SADA Bio-Energia& Agricultura Ltda.), representantes dos
242 usuários, faltando ainda suplentes do Poder Público Estadual e Sociedade Civil
243 Organizada, além de titular e suplente do Poder Público Municipal. Sendo assim,
244 solicitou a manifestação de interesse por parte dos conselheiros, mas não houve
245 manifestos. Por fim, informou sobre o um convite feito ao colegiado para a realização
246 de uma Live sobre o Comitê que atuamos no Canal do youtube intitulado "Eu cuido dos
247 Rios" do Nelson Reis, membro do Comitê da Bacia do Rio de Janeiro, falou da
248 importância da participação dos conselheiros, que é uma forma de popularizar o Comitê,
249 comunicou que a conselheira Cléa Amorim se manifestou, e ambas estariam
250 organizando e efetivando a participação no evento, em nome do CBH. **Como ponto 14**
251 **da pauta - Palavra livre e encerramento:** O conselheiro Josias Gomes Ribeiro Filho
252 informou que está representando o Comitê no Conselho Estadual de Recursos Hídricos
253 (CERH), e que estará lutando na defesa das águas de Minas e em especial ao Vale do
254 Jequitinhonha. Falou brevemente sobre a cobrança, com detalhes da metodologia usada,
255 com a previsão de implementação na bacia Rio Araçuaí. O Conselheiro Sílvio Henrique
256 Cruz de Vilhena pediu a palavra para destacar a importância do GT Turfeiras, tendo em

257 vista a renovação da Plenária do Comitê. Fez breve relato sobre o que é e da
258 importância ambiental para a regulação hídrica dos ecossistemas das Turfeiras.
259 Destacou a apresentação do Professor Alexandre Christóforo da UFVJM em recente
260 live promovida pela Gerência da Área de Proteção Ambiental das Águas Vertentes, na
261 qual o docente e pesquisador afirmaram, tendo em vista os resultados de seus Projetos
262 de Pesquisa, instalados na Chapada do Couto, localidade do Gavião, no município de
263 Felício dos Santos, que as nascentes do Rio Araçuaí e o próprio Rio, não seriam
264 perenes, não fossem as funções ambientais do ecossistema na regulação hídrica Ainda
265 como informe a presidente falou dos projetos enviados, mediante solicitação da Adriana
266 da CIDSMEJE, Consórcio Intermunicipal para o Desenvolvimento Sustentável do
267 Médio Jequitinhonha, para análise da possibilidade de apoio pela SEAPA. Sendo estes o
268 Projeto de recuperação Hidro ambiental do Córrego do Santo Antônio em Setubinha e
269 Projeto IARA, iniciativa de amparo e recuperação ambiental de nascentes em Francisco
270 Badaró. Não havendo mais manifestações a Presidente agradeceu a presença de todos,
271 como também o apoio recebido do IGAM e deu como encerrada a reunião. Nada mais a
272 declarar, eu Maria Aparecida Ribeiro Alves, lavrei esta Ata.

273

274

275

Izabel Cristiana Marques

276

Presidente do CBH JQ2